



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ



Junho/2015

**Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de cargos de Técnico de Controle Externo - Área: Controle Externo Suporte Técnico à Auditoria, Fiscalização e Avaliação da Gestão Pública Auditoria de Tecnologia da Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais

Conhecimentos Específicos I

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto que segue.

**Preconceitos**

*Preconceitos são juízos firmados por antecipação; são rótulos prontos e aceitos para serem colados no que mal conhecemos. São valores que se adiantam e qualificam pessoas, gestos, ideias antes de bem distinguir o que sejam. São, nessa medida, profundamente injustos, podendo acarretar consequências dolorosas para suas vítimas. São pré-juízos. Ainda assim, é forçoso reconhecer: dificilmente vivemos sem alimentar e externar algum preconceito.*

*São em geral formulados com um alcance genérico: "o povo tal não presta", "quem nasce ali é assim", "música clássica é sempre chata", "cuidado com quem lê muito" etc. Dispensamos de pensar, de reconhecer particularidades, de identificar a personalidade própria de cada um. "Detesto filmes franceses", me disse um amigo. "Todos eles?" – perguntei, provocador. "Quem viu um já viu todos", arrematou ele, coroando sua forma preconceituosa de julgar.*

*Não confundir preconceito com gosto pessoal. É verdade que nosso gosto é sempre seletivo, mas ele escolhe por um critério mais íntimo, difícil de explicar. "Gosto porque gosto", dizemos às vezes. Mas o preconceito tem raízes sociais mais fundas: ele se dissemina pelas pessoas, se estabelece sem apelação, e quando damos por nós estamos repetindo algo que sequer investigamos. Uma das funções da justiça institucionalizada é evitar os preconceitos, e o faz julgando com critério e objetividade, por meio de leis. Adotar uma posição racista, por exemplo, não é mais apenas preconceito: é crime. Isso significa que passamos, felizmente, a considerar a gravidade extrema das práticas preconceituosas.*

(Bolívar Lacombe, inédito)

1. Ao avaliar a gravidade e a extensão dos preconceitos, o autor os condena sobretudo pela seguinte razão: eles
- (A) acabam se confundindo com nosso gosto pessoal e prejudicando nosso entendimento das coisas.
  - (B) proporcionam uma visão de mundo excessivamente singular e viciosa, mesmo quando justificável.
  - (C) promovem profunda injustiça ao julgarem pessoas ou coisas a partir de valores já firmados.
  - (D) acarretam máximos prejuízos para quem os alimenta, não atingindo as opiniões que circulam socialmente.
  - (E) deformam nossa visão de mundo por serem muito detalhistas, distraíndo-nos do foco principal.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, o autor define o que seja preconceito e avalia a extensão dos prejuízos que sua prática acarreta, considerando ainda a dificuldade de se os evitar plenamente.
- II. No 2º parágrafo, o autor reconhece na prática algumas formulações preconceituosas, reforçando a ideia de que os preconceitos impedem uma identificação adequada das coisas e das pessoas.
- III. No 3º parágrafo, o autor estabelece um paralelo entre o juízo preconceituoso, passível de penalização, e o juízo decorrente do gosto pessoal, que se rege por critérios interiorizados e difíceis de definir.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas em:

- (A) Os preconceitos, ao se firmar, acabam por promover injustiças que nunca mais se repara.
- (B) Não deveriam caber aos preconceituosos insistirem em difundir seus juízos falsos e precipitados.
- (C) Consta, entre as convicções do autor, a certeza de que não nos seriam lícito eliminar todos os preconceitos.
- (D) Uma das prerrogativas da justiça está em reconhecer e penalizar as ações em que se promove o preconceito.
- (E) Qualificam-se como crime, na legislação atual, toda e qualquer manifestação de racismo.

4. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto.

- (A) Ao preconceituoso parece natural que venha a aplicar conceitos que ele se utiliza sem qualquer preocupação de fazer sua análise.
- (B) Qualquer um de nós já terá ouvido ou dito frases preconceituosas, como aquelas de que se vale o autor no segundo parágrafo do texto.
- (C) Mesmo que não se devam confundir preconceito como gosto pessoal, ainda assim acontece de os tentarmos justificar um pelo outro.
- (D) Quem diz que gosto porque gosto não está descreminando um preconceito, devido que se trata de uma simples manifestação de gosto.
- (E) Atualmente haverão mais cuidados daqueles preconceituosos raciais que até então vinham insuflando conceitos desabonadores sobre algumas etnias.



5. A articulação entre os tempos e os modos verbais está adequada na frase:
- (A) Uma vez que o preconceito se revelasse inevitável será oportuna a criação de leis com o intuito de que foram coibidas atitudes preconceituosas.
- (B) É natural que há preconceito nas relações interpessoais: mesmo que percebemos tenhamos externado uma avaliação preconceituosa.
- (C) Qualquer sociedade tem preconceitos, mas era importante que existissem leis para que pessoas preconceituosas forem exemplarmente julgadas e punidas.
- (D) É preciso que se tenha cautela com nosso comportamento em sociedade, pois seria possível que reações preconceituosas surjam mesmo sem que nós possamos perceber.
- (E) O preconceito teria raízes sociais fundas: ele se disseminaria pelas pessoas e, quando déssemos por nós, estaríamos repetindo algo que sequer teríamos investigado.

6. O emprego das vírgulas está plenamente adequado na frase:
- (A) No segundo parágrafo, ao se valer de frases do cotidiano, o autor exemplifica, e com muita propriedade, diga-se, vários casos em que um suposto falante expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.
- (B) No segundo parágrafo ao se valer de frases do cotidiano, o autor exemplifica, e com muita propriedade diga-se, vários casos em que, um suposto falante expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.
- (C) No segundo parágrafo, ao se valer, de frases do cotidiano, o autor exemplifica e com muita propriedade, diga-se, vários casos, em que um suposto falante expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.
- (D) No segundo parágrafo, ao se valer de frases do cotidiano o autor exemplifica, e com muita propriedade, diga-se vários casos em que um suposto falante, expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.
- (E) No segundo parágrafo, ao se valer de frases do cotidiano, o autor exemplifica e com muita propriedade, diga-se, vários casos, em que um suposto falante, expressa pontos de vista inteiramente preconceituosos.

7. Empregam-se corretamente as expressões destacadas em:
- (A) O crime racial constitui uma maneira de penalizar aqueles **de que** se deixam levar por atitudes que rejeitam um outro **a quem** se é diferente.
- (B) As ações movidas por preconceito, **aonde** se observa um juízo prévio de um indivíduo **de que** não se conhece muito bem, devem ser repreendidas.
- (C) A propagação de preconceitos, fenômeno **pelo qual** todos podemos ser responsáveis, deve ser abrandada por penalizações rigorosas, **às quais** os infratores estejam sujeitos.
- (D) O preconceito é uma maneira **com que** os grupos sociais encontraram para excluir aqueles que são considerados estranhos e **de quem** não se confia.
- (E) As leis são um meio **ao qual** o preconceito pode ser contido, mas não extinto, pois ele estará presente mesmo nas culturas **às quais** o punem com rigor.

**Atenção:** As questões de números 8 a 10 referem-se ao seguinte fragmento de uma crônica:

### Insânia\*

*Não há limites para a insânia, costumava dizer um amigo meu, grande jornalista e pessoa melhor ainda, desolado ante o espetáculo da humanidade sobre a Terra. Planejava começar assim um artigo que não chegou a escrever. Uma pena. Eu próprio teria fornecido ao meu amigo umas ilustrações de insânia sem limites, e sem que precisasse recorrer à experiência alheia: rir de si mesmo é uma virtude, e humildemente reconheço que motivos não me faltam.*

\* **Insânia** = loucura, demência, desatino

(WERNECK, Humberto, **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2011, p. 107)

8. A frase *sem que precisasse recorrer à experiência alheia* está-se referindo
- (A) à pessoa do autor do texto, que está longe de ser um exemplo de insânia.
- (B) ao amigo do autor do texto, um jornalista desolado com a insânia da humanidade.
- (C) ao amigo do autor do texto, um jornalista que confessa ser capaz de rir de sua própria insânia.
- (D) à pessoa do autor do texto, que se vê como ilustração da insânia humana.
- (E) a um insano qualquer, incapaz de ver a si mesmo como um desatinado.
9. Na frase *rir de si mesmo é uma virtude, e humildemente reconheço que motivos não me faltam*, uma nova, coerente e correta redação do segmento sublinhado será
- (A) estabeleço os motivos pelos quais que me levam a essa conclusão.
- (B) visualizo razões que me falecem para tanto.
- (C) concluo que por muitas razões eu o faria.
- (D) concordo com os motivos que não sobejam para isso.
- (E) confesso que tenho suficientes razões para fazê-lo.
10. No segmento do texto
- (A) *não há limites para a insânia*, o elemento sublinhado é o sujeito.
- (B) *desolado ante o espetáculo da humanidade*, a expressão sublinhada tem o valor de **em vista do**.
- (C) *Eu próprio teria fornecido ao meu amigo umas ilustrações de insânia*, a forma verbal está na voz passiva.
- (D) *rir de si mesmo é uma virtude*, exemplifica-se um caso de oração sem sujeito.
- (E) *motivos não me faltam*, o segmento sublinhado pode ser corretamente substituído por **não há de me faltar**.

**Raciocínio Lógico**

11. Dois amigos estavam conversando sobre exercícios físicos quando um deles disse: "Se você fizer esteira, então você emagrecerá e melhorará o condicionamento físico". O outro amigo, para negar a afirmação, deverá dizer:
- (A) Faça esteira e você não emagrecerá e não melhorará o condicionamento físico.
  - (B) Faça esteira e você não emagrecerá ou não melhorará o condicionamento físico.
  - (C) Se você fizer esteira e não emagrecer, então não vai melhorar o condicionamento físico.
  - (D) Faça esteira e você emagrecerá e não melhorará o condicionamento físico.
  - (E) Se você fizer esteira e emagrecer, então não melhorará o condicionamento físico.
- 
12. Observe a sequência (7; 5; 10; 8; 16; 14; 28; 26; 52; . . .). Considerando que a sequência continue com a mesma lei de formação, a diferença entre o 16º e o 13º termos dessa sequência, nessa ordem, é igual a
- (A) 190.
  - (B) -2.
  - (C) 192.
  - (D) 290.
  - (E) 576.
- 
13. Considere as afirmações verdadeiras:
- Se compro leite ou farinha, então faço um bolo.
  - Se compro ovos e frango, então faço uma torta.
  - Comprei leite e não comprei ovos.
  - Comprei frango ou não comprei farinha.
  - Não comprei farinha.
- A partir dessas afirmações, é correto concluir que
- (A) fiz uma torta.
  - (B) não fiz uma torta e não fiz um bolo.
  - (C) fiz um bolo.
  - (D) nada comprei.
  - (E) comprei apenas leite e ovos.
- 
14. A afirmação que é logicamente equivalente à afirmação: "Se faço karatê, então sei me defender" é
- (A) Se não faço karatê, então não sei me defender.
  - (B) Se sei me defender, então faço karatê.
  - (C) Se não sei me defender, então não faço karatê.
  - (D) Se não sei me defender, então faço karatê.
  - (E) Se faço karatê, então não sei me defender.



15. Um casal está no supermercado fazendo compras do mês e o marido diz para a esposa: "Vamos comprar macarrão ou arroz integral". A esposa negando a afirmação diz:
- (A) Se vamos comprar macarrão, então não vamos comprar arroz integral.
  - (B) Não vamos comprar macarrão ou não vamos comprar arroz integral.
  - (C) Se não vamos comprar macarrão, então não vamos comprar arroz integral.
  - (D) Não vamos comprar macarrão e não vamos comprar arroz integral.
  - (E) Se não vamos comprar macarrão, então vamos comprar arroz integral.

16. A idade de cada uma dessas pessoas possui relação com a primeira letra de seu próprio nome: Samantha, 19 anos; Cleuza, 3 anos; Paulo, 16 anos; Natasha, 14 anos; Valéria, 22 anos. Maria, Bruno e Roberto, também apresentam a mesma relação entre a primeira letra de seu próprio nome e a sua respectiva idade. Sendo assim, a soma das idades de Maria, Bruno e Roberto é igual a
- (A) 33.
  - (B) 29.
  - (C) 42.
  - (D) 39.
  - (E) 34.

17. Em uma família de 6 pessoas, um bolo foi dividido no jantar. Cada pessoa ficou com 2 pedaços do bolo. Na manhã seguinte, a avó percebeu que tinham roubado um dos seus dois pedaços de bolo. Indignada, fez uma reunião de família para descobrir quem tinha roubado o seu pedaço de bolo e perguntou para as outras 5 pessoas da família: "Quem pegou meu pedaço de bolo?"

As respostas foram:

Guilherme: "Não foi eu".

Telma: "O Alexandre que pegou o bolo".

Alexandre: "A Caroline que pegou o bolo".

Henrique: "A Telma mentiu".

Caroline: "O Guilherme disse a verdade".

A avó, sabendo que uma pessoa estava mentindo e que as outras estavam falando a verdade, pôde concluir que quem tinha pegado seu pedaço de bolo foi

- (A) Guilherme.
- (B) Telma.
- (C) Alexandre.
- (D) Henrique.
- (E) Caroline.

18. Considere as afirmações:

- I. Se a música toca no rádio, então você escuta.
- II. A música não tocou no rádio.
- III. Renato é bom em matemática ou é bom em português.
- IV. Se as nuvens estão escuras, então vai chover.

Sabe-se que as afirmações I e II são verdadeiras, e as afirmações III e IV são falsas. A partir dessas afirmações, é correto concluir que

- (A) Você escutou a música, e Renato não é bom em matemática, e não é bom em português.
- (B) A música não tocou no rádio, e as nuvens não estão escuras, e vai chover.
- (C) Você escutou a música, e Renato é bom somente em matemática, e está chovendo.
- (D) A música não tocou no rádio, e Renato não é bom em português, e as nuvens estão escuras.
- (E) A música não tocou no rádio, e Renato não é bom em matemática, e é bom em português, e não vai chover.



19. Observe as diversas sequências de quatro letras: IHFG; FGHI; GIFH; IHGF; FHGI; HIGF; FHIG; GHFI; GHIF; IFGH; HGIF; HIFG; IGFH. Se cada sequência dessas quatro letras fosse considerada uma palavra, e se as palavras fossem colocadas em ordem alfabética, com a 1ª palavra sendo FGHI, a sequência de quatro letras que ocuparia a 8ª posição nessa lista alfabética seria
- (A) IFGH
  - (B) FGHI
  - (C) HIGF
  - (D) HGIF
  - (E) HIFG

20. Considere como verdadeiras as afirmações:

- Todo programador sabe inglês.
- Todo programador conhece informática.
- Alguns programadores não são organizados.

A partir dessas afirmações é correto concluir que

- (A) todos que sabem inglês são programadores.
- (B) pode existir alguém que conheça informática e não seja programador.
- (C) todos que conhecem informática são organizados.
- (D) todos que conhecem informática sabem inglês.
- (E) pode existir programadores organizados que não sabem inglês.

#### Noções de Controle Externo

21. A Constituição Federal estabelece que o controle externo está a cargo

- (A) do Congresso Nacional.
- (B) do Poder Executivo.
- (C) do Conselho Nacional de Justiça.
- (D) do Tribunal de Contas da União.
- (E) da Controladoria Geral da União.

22. Nos termos da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE-CE, é parte essencial das decisões do Tribunal ou de suas Câmaras

- (A) a penalidade.
- (B) o encaminhamento ao Ministério Público Estadual.
- (C) a fundamentação legal.
- (D) a jurisprudência.
- (E) a ementa.



<p>23. A sede do Governo do Estado do Ceará foi atingida por forte tempestade, causando a destruição do setor onde estavam guardados todos os documentos. Esse fato motivou o TCE-CE a considerar ilíquidáveis as contas do Executivo estadual e ordenar o trancamento das contas daquele exercício. Passados cinco anos, não houve nova decisão a respeito. Nesse caso, essas contas serão consideradas</p> <p>(A) suspensas.</p> <p>(B) regulares com ressalva.</p> <p>(C) prescritas.</p> <p>(D) regulares.</p> <p>(E) encerradas.</p>	<p>27. As contas relativas ao passivo financeiro, ativo financeiro e saldo do exercício anterior pertencem, respectivamente, aos balanços</p> <p>(A) patrimonial, financeiro e financeiro.</p> <p>(B) financeiro, financeiro e financeiro.</p> <p>(C) patrimonial, patrimonial e patrimonial.</p> <p>(D) patrimonial, patrimonial e financeiro.</p> <p>(E) financeiro, financeiro e patrimonial.</p>
<p>24. Nos termos previstos no Regimento Interno do TCE-CE, confeccionar o demonstrativo semestral que publicize a atividade judicante do Tribunal é competência</p> <p>(A) do Vice-Presidente.</p> <p>(B) do Corregedor.</p> <p>(C) do Plenário.</p> <p>(D) dos Serviços Auxiliares.</p> <p>(E) do Presidente.</p>	<p>28. Num determinado período, o Governo do Estado do Ceará verificou que a receita realizada poderia não comportar o cumprimento das metas de resultado nominal e primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais. Em razão desse fato, houve a necessidade de promover limitação de empenho e de movimentação financeira. Além daquelas relacionadas a obrigações constitucionais, a Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado não especificou despesas que não poderiam se sujeitar a essas restrições. Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, o ato de limitação NÃO alcança as despesas</p> <p>(A) para aquisição de cestas básicas para o setor da assistência social.</p> <p>(B) relacionadas à construção da sede da Secretaria de Obras.</p> <p>(C) destinadas ao pagamento do serviço da dívida.</p> <p>(D) para a realização de concurso público para provimento de cargos efetivos.</p> <p>(E) para a realização de serviços de ligação do sistema de água e esgotos.</p>
<p>25. A Constituição do Estado do Ceará estabelece que os auditores do TCE-CE são em número de</p> <p>(A) quatro, nomeados pelo Governador do Estado.</p> <p>(B) quatro, nomeados pelo Presidente do Tribunal.</p> <p>(C) três, nomeados pelo Plenário do Tribunal.</p> <p>(D) três, nomeados pelo Governador do Estado.</p> <p>(E) três, nomeados pelo Presidente do Tribunal.</p>	<p>29. É EXCEÇÃO legal ao conceito de renúncia de receita</p> <p>(A) a anistia.</p> <p>(B) a remissão.</p> <p>(C) o crédito presumido.</p> <p>(D) a concessão de isenção em caráter não geral.</p> <p>(E) o cancelamento de débito cujo montante seja inferior aos dos respectivos custos de cobrança.</p>
<p><b>Noções de Administração Financeira e Orçamentária</b></p> <p>26. As receitas imobiliárias, amortização de empréstimos concedidos e operações de crédito são classificadas, respectivamente, como receitas</p> <p>(A) patrimonial, patrimonial e de capital.</p> <p>(B) patrimonial, de capital e de capital.</p> <p>(C) de capital, transferências correntes e de capital.</p> <p>(D) de capital, patrimonial e patrimonial.</p> <p>(E) patrimonial, transferências correntes e de capital.</p>	<p>30. A iniciativa para a elaboração do Plano Plurianual – PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA é</p> <p>(A) do Poder Executivo.</p> <p>(B) do Poder Legislativo.</p> <p>(C) do Poder Judiciário.</p> <p>(D) dos Poderes Executivo e Legislativo.</p> <p>(E) dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I****Tecnologia da Informação**

31. Utilizando um endereço de rede IPv4, para criar 30 sub-redes com 6 *hosts* cada, deve-se utilizar a máscara Classe C 255.255.255.
- (A) 224.  
(B) 252.  
(C) 192.  
(D) 240.  
(E) 248.
32. Este protocolo permite que os gerentes de rede configurem uma faixa de endereços IP por rede em vez de um endereço IP por *host*, melhorando a capacidade de gerenciamento da rede. O servidor mantém esse conjunto de endereços IP disponíveis e entrega aos *hosts* sob demanda. Trata-se do protocolo
- (A) ICMP.  
(B) DHCP.  
(C) RIP.  
(D) DNS.  
(E) UDP.
33. OSI e TCP/IP são as duas principais arquiteturas de rede utilizadas que definem modelos em camadas. No modelo OSI, as camadas que não são ponta a ponta, ou seja, que executam suas operações em cada nó ao longo do caminho de rede, não somente nos pontos finais, são as camadas
- (A) de rede, de enlace de dados e física.  
(B) de transporte, de rede e física.  
(C) de sessão, de enlace de dados e física.  
(D) de transporte, de sessão e de enlace de dados.  
(E) de aplicação, de sessão e de rede.
34. Um dos dispositivos que podem ser utilizados para conectar computadores em uma rede local é o *hub*, que
- (A) filtra os quadros de dados e executa o roteamento por meio do protocolo CSMA/CD.  
(B) é indicado para qualquer tipo de topologia de rede, principalmente para redes com barramento em malha.  
(C) pode gerar grande tráfego na rede, já que pega os quadros de entrada e transmite a todas as conexões.  
(D) pode ser utilizado para interconectar computadores em uma rede, mas não para interconectar múltiplas redes.  
(E) pode ser conectado a outros *hubs*, mas não a *switches*, pois *hubs* e *switches* utilizam protocolos diferentes.
35. A Ethernet foi o primeiro sistema de rede local disponível no mercado e permanece como o sistema LAN mais utilizado atualmente. Devido a seu sucesso, o IEEE criou um conjunto de especificações individuais para redes Ethernet, todas na categoria 802.3. Dentre estas especificações, a que define a capacidade de usar tanto cabo de categoria 5e quanto de categoria 6 e que incorpora sinalização multinível avançada para transmitir dados por quatro pares de cabos de par trançado CAT 5e/CAT 6, com velocidade máxima de transmissão nominal de até 1Gbps e comprimento máximo de segmento de até 100 metros, é a especificação
- (A) 1000BaseCX.  
(B) 1000Base-CX4.  
(C) 1000BaseSX.  
(D) 1000BaseT.  
(E) 10GBase-T.
36. A Norma NBR ISO/IEC 27002:2013 possui 14 sessões de controles de segurança da informação, dentre elas,
- (A) Gestão de Riscos de Segurança da Informação.  
(B) Métricas de Sistemas de Gestão de Segurança da Informação.  
(C) Gestão da Segurança da Informação em Organizações da Administração Pública.  
(D) Aspectos da Segurança da Informação na Gestão da Continuidade do Negócio.  
(E) Técnicas para Governança da Segurança da Informação.
37. Em um cenário no qual os processos trabalham concorrendo e compartilhando recursos, ocorrerá *deadlock* quando
- (A) recursos já alocados possam ser retirados do processo que os alocou, a qualquer momento, por qualquer processo.  
(B) um processo A espera por um processo B, que espera pelo processo C, que espera pelo processo A.  
(C) processos não obtêm acesso exclusivo a recursos.  
(D) um recurso possa ser alocado para um processo em qualquer momento.  
(E) vários processos estiverem em execução ao mesmo tempo.
38. Nos processadores com arquitetura CISC,
- (A) há poucos modos de endereçamento.  
(B) não há microprograma para interpretar as instruções.  
(C) as instruções são simples e em tamanho reduzido.  
(D) as instruções são executadas, na sua maioria, em apenas um ciclo da máquina.  
(E) são usadas instruções de tamanho variável.
39. As ferramentas *Online Analytical Processing* – OLAP suportam análise de dados em um ambiente multidimensional no qual é possível estruturar logicamente os dados na forma de um cubo. Dentre os recursos disponíveis nessas ferramentas, há a operação
- (A) *dice*, que extrai um subcubo do cubo original executando uma operação de seleção em duas ou mais dimensões.  
(B) *roll-up*, que seleciona dados de uma única dimensão de um cubo, resultando em um subcubo.  
(C) *drill-down*, que aplica uma agregação sobre o cubo de dados, aumentando o nível de granularidade dentro de uma dimensão e reduzindo o detalhamento da informação.  
(D) *slice*, que é uma operação de visualização que rotaciona os eixos de um determinado cubo, provendo uma visão alternativa dos dados.  
(E) *pivot*, que provê uma forma de navegar de um dado com menor nível de detalhe para um dado com maior nível de detalhe, descendo em uma hierarquia de uma dimensão ou introduzindo dimensões adicionais.



40. Em um *software* em desenvolvimento para um Tribunal, foram levantados os seguintes requisitos:

1. A arquitetura do sistema deverá ser modularizada de modo a facilitar sua manutenção e adição de novas funcionalidades.
2. Ao registrar um processo, a descrição e todos os demais dados devem aparecer em, no máximo, 2 segundos.
3. Cada processo deve ser associado a um identificador único (ID), que será utilizado para identificá-lo.
4. O sistema deverá suportar uma carga máxima de até 100000 usuários simultâneos.
5. Apenas usuários com privilégios de acesso de Juiz poderão visualizar históricos de andamento de processos.
6. O sistema deve permitir a inclusão, alteração e remoção de processos com os seguintes atributos: ID, número, origem, tribunal etc.
7. O sistema deve fazer *log* das transações autorizadas com processos em 24 horas, mesmo com falhas de energia ou de dispositivos.
8. O sistema deverá ser acessado completamente via *browser* HTTP/HTML, inclusive para suporte.
9. Deve ser possível capturar a informação do processo através de um leitor de código de barra, ou manualmente usando um código disponível e impresso no processo.
10. O sistema será desenvolvido para ambientes Windows e para máquinas com pelo menos 2 GB de memória.
11. O sistema será disponibilizado em português, mas de forma a permitir que versões em outros idiomas possam ser produzidas sem necessidade de ter acesso ao código fonte.
12. O usuário deve ser capaz de buscar todo o conjunto inicial dos bancos de dados ou selecionar um subconjunto a partir dele.
13. O sistema deverá usar componentes corporativos existentes sob forma de Enterprise JavaBeans.
14. Testes de Unidade e de Aceitação no sistema deverão ser completamente automatizados.

São requisitos funcionais os apresentados APENAS em

- (A) 2, 3, 6, 7, 9 e 12.
- (B) 4, 6, 7, 9, 10 e 11.
- (C) 2, 5, 6 e 7.
- (D) 3, 6, 9 e 12.
- (E) 6, 8, 10, 12 e 14.

41. Um Tribunal está utilizando o MPS.BR para *software* como modelo de qualidade de processo. Nesse contexto, considere os processos a seguir:

- I. Gerência de Requisitos – GRE: tem como propósito gerenciar os requisitos do produto e dos componentes do produto do projeto e identificar inconsistências entre os requisitos, os planos do projeto e os produtos de trabalho do projeto.
- II. Desenvolvimento de Requisitos – DRE: tem como propósito definir os requisitos do cliente, do produto e dos componentes do produto.

Os processos I e II serão executados como parte do esforço do Tribunal para atingir, respectivamente, os níveis de maturidade:

- |                                      |   |                              |
|--------------------------------------|---|------------------------------|
| (A) D – Largamente Definido          | e | F – Gerenciado.              |
| (B) E – Parcialmente Definido        | e | C – Definido.                |
| (C) G – Parcialmente Gerenciado      | e | D – Largamente Definido.     |
| (D) B – Gerenciado Quantitativamente | e | F – Gerenciado.              |
| (E) A – Em Otimização                | e | G – Parcialmente Gerenciado. |

42. Considere a representação simplificada do diagrama de classes da UML a seguir:



O losango ao lado da classe *Pedido* representa um tipo especial de associação utilizada para indicar “todo-parte”, ou seja, um objeto “parte” de *Item* pode estar relacionado com vários objetos “todo” de *Pedido*. Este tipo de associação é conhecida como

- (A) composição.
- (B) agregação.
- (C) generalização.
- (D) dependência.
- (E) herança.



43. Quando se recebem mensagens assinadas digitalmente é possível verificar a Identificação Digital do signatário para determinar se não ocorreu nenhuma falsificação ou adulteração. No processo de assinatura digital, o que pode garantir a integridade da mensagem é o uso da
- (A) chave pública.
  - (B) criptografia assimétrica.
  - (C) chave privada.
  - (D) criptografia simétrica.
  - (E) função de *hash*.

44. Considere o código fonte em linguagem C, abaixo, que utiliza controle de fluxo por meio de um laço de repetição *while* e do comando de tomada de decisão *if*, com objetivo de imprimir uma sequência de números terminada pela palavra *fim*.

```
#include <stdio.h>
int main (void)
{
    int cont = 0;
    while (cont < 10)
    {
        if (cont == 5) continue;
        printf("%d ", cont);
        cont=cont+1;
    }
    printf("fim\n");
    return 0;
}
```

É correto afirmar que o programa está

- (A) correto e será exibida na tela a sequência 0 1 2 3 4 6 7 8 9 fim.
  - (B) correto e será exibida na tela a sequência 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 fim.
  - (C) incorreto, pois no lugar da instrução *cont=cont+1*; deveria estar *cont++*;
  - (D) incorreto, pois a linha *if (cont == 5) continue*; fará com que o laço se torne infinito.
  - (E) incorreto, pois o conteúdo a ser executado se o comando *if* retornar verdadeiro deve estar entre chaves.
45. Considere as tabelas a seguir existentes em um banco de dados aberto e em condições ideais:

Tabela **Loja**

Cidade_Loja	Vendas	Data
Canoas	1500	05-Jan-2015
Porto Alegre	250	07-Jan-2015
Canoas	300	08-Jan-2015
Fortaleza	700	08-Jan-2015

Tabela **Regiao**

Regiao_Nome	Cidade_Loja
Nordeste	Fortaleza
Nordeste	Sobral
Sul	Canoas
Sul	Porto Alegre

Considere que foi digitada a instrução seguinte para criar uma *view* com informações de vendas por região:

```
CREATE VIEW VENDAS_REGIAO
AS SELECT t1.Regiao_Nome REGIÃO, SUM(t2.Vendas) VENDAS
FROM REGIAO t1, LOJA t2
WHERE t1.Cidade_Loja = t2.Cidade_Loja
GROUP BY t1.Regiao_Nome;
```

Para exibir o conteúdo desta *view* deve-se digitar o comando SQL

- (A) `SELECT VIEW * FROM VENDAS_REGIAO;`
- (B) `SHOW VIEW VENDAS_REGIAO;`
- (C) `SELECT * FROM VENDAS_REGIAO;`
- (D) `SHOW VIEW * FROM VENDAS_REGIAO;`
- (E) `SELECT VIEW VENDAS_REGIAO;`



### Auditoria de TI

46. A área de TI de um Tribunal de Contas estabeleceu um conjunto de auditorias planejado para um determinado período de tempo, com o propósito específico de avaliar a integridade dos dados comunicados entre os sistemas de informação, ou seja, suas interfaces. Essas auditorias fazem parte de

- (A) um projeto.
- (B) um programa.
- (C) uma rotina.
- (D) um papel.
- (E) um achado.

47. Um serviço de auditoria sobre a administração dos sistemas de informação usados pela área de contabilidade acabou de ser executado em uma empresa, entregando para a entidade auditada os papéis da auditoria sem um parecer do auditor, o qual não se sentiu confortável para emitir opinião em função dos seus achados não conclusivos sobre a qualidade das informações contábeis. Essa atitude do auditor não respeita as normas de auditoria estabelecidas na NBC, pois o auditor deveria ter emitido um

- (A) parecer sem ressalvas.
- (B) parecer com ressalvas.
- (C) parecer com abstenção de opinião.
- (D) parecer adverso.
- (E) termo circunstanciado de interrupção da auditoria.

48. Um Tribunal de Contas deseja estabelecer uma auditoria com a finalidade de realizar revisões sistemáticas de programas, organizações, atividades ou segmentos operacionais da entidade, permitindo avaliar e comunicar se os recursos da organização estão sendo usados eficientemente, bem como se estão sendo alcançados os objetivos operacionais. Essa auditoria é obrigatoriamente

- (A) operacional e deve ser externa.
- (B) operacional e deve ser interna.
- (C) independente e deve ser interna.
- (D) operacional, interna ou externa.
- (E) independente, interna ou externa.

49. Um auditor coletou relatórios produzidos por um analista de banco de dados aplicando SQL para verificar se ainda existe configuração de liberação de acesso de pessoas desligadas da empresa aos sistemas de informação. Esses relatórios são considerados

- (A) papéis de trabalho da auditoria.
- (B) pareceres da auditoria.
- (C) fatos geradores.
- (D) procedimentos de auditoria.
- (E) relatórios finais.

50. Em uma auditoria para verificar a confiabilidade e integridade dos dados de um sistema de informação, o auditor identificou um grande risco de amostragem e pretende trabalhar com uma maior taxa aceitável de desvio, considerando que a taxa esperada de desvio é pequena. Neste caso, a amostra deve

- (A) ser grande, procurando alcançar um espaço amostral próximo ao universo das observações.
- (B) ser pequena, com um espaço amostral reduzido em relação ao universo das observações.
- (C) ser coletada em diversos momentos, de maneira a ampliar o espaço amostral.
- (D) contemplar todo o universo de possíveis observações.
- (E) tratar de forma indiferente o tamanho da amostra.

51. O planejamento de procedimentos adicionais de auditoria de sistemas de informação contábeis deve considerar as razões para a avaliação atribuída ao risco de distorção relevante no nível de afirmações para cada classe de transações, saldo de contas e divulgações, incluindo:

- I. o risco inerente às características particulares da classe de transações eletrônicas e seus dados.
- II. obter evidência de auditoria para determinar se os controles estão operando eficazmente.
- III. obter evidência de auditoria mais persuasiva quanto menor for a avaliação de risco do auditor.
- IV. o esgotamento da análise dos riscos avaliados de distorção relevante no nível de afirmações.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

52. Uma auditoria está sendo feita para avaliar se a equipe de TI dedicada a configurar perfis de acesso às transações dos sistemas de aplicação cumpre com as regras de atestação e revogação de acessos, determinadas pelos responsáveis pelas informações de negócios. Essa auditoria, que não tem foco em avaliar a eficácia dos controles, está dedicada a julgar

- (A) a conformidade do controle sobre o acesso dos usuários.
- (B) os impedimentos de acesso dos usuários.
- (C) o sucesso de acesso dos usuários.
- (D) os efeitos do acesso indevido por usuários.
- (E) os resultados operacionais obtidos pelo uso dos sistemas.

53. Um processo de controle por dupla verificação por controladores sobre lançamentos contábeis, via sistema de informação, está apresentando desvios. Nesse contexto, considere:

- I. alterações no pessoal-chave.
- II. falha na expectativa da taxa esperada de desvio.
- III. flutuações sazonais significativas no volume de transações.
- IV. erro humano.

São possíveis causas dos desvios nos controles esperados o que consta APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I e II.



54. Um analista de sistemas alterou uma informação sobre o faturamento de uma empresa diretamente nos bancos de dados, sem o uso do sistema de informação que deveria utilizar. Apesar de não ser essa a intenção do analista, a alteração gerou distorção nos registros da empresa em relação a sua realidade fiscal. Referente ao ato do analista e a responsabilidade do auditor independente das demonstrações contábeis que identificou a situação, é correto afirmar que
- (A) não é responsabilidade do auditor a prevenção desse tipo de ocorrência e o analista cometeu fraude.
  - (B) não é responsabilidade do auditor a detecção desse tipo de ocorrência e o analista cometeu fraude.
  - (C) é responsabilidade do auditor a prevenção desse tipo de ocorrência e o analista cometeu erro.
  - (D) é responsabilidade do auditor a detecção desse tipo de ocorrência e o analista cometeu erro.
  - (E) não é responsabilidade do auditor a detecção desse tipo de ocorrência e o analista cometeu erro.
55. Quando ocorrerem eventos subsequentes, entre as datas de publicação do balanço e do parecer do auditor, que possam demandar ajustes nas demonstrações contábeis ou a divulgação de informações nas notas explicativas, o auditor deve considerar, para ter condições de formar opinião,
- (A) ressalva ou parágrafo de ênfase, publicado em relatório de auditoria elaborado para exercício anterior ao do período corrente auditado.
  - (B) atos e fatos administrativos registrados em atas de reuniões de acionistas, administradores e outros órgãos estatutários.
  - (C) carta que evidencie a responsabilidade da administração quanto às informações e dados e dê respaldo ao parecer.
  - (D) contingências passivas conhecidas quando da emissão do parecer e antes da publicação do resultado do exercício contábil.
  - (E) existência de eventos, não revelados pela administração nas demonstrações contábeis, mesmo que não tenham efeitos relevantes sobre as mesmas.
56. A prestação de serviços de informática à pessoa jurídica de direito público interno, por órgãos ou entidades que integrem a Administração pública, criados para esse fim específico,
- (A) está sujeita à licitação por carta convite.
  - (B) está sujeita à licitação por concorrência.
  - (C) é dispensável de licitação.
  - (D) está sujeita à licitação por parceria público-privada.
  - (E) está sujeita à licitação por leilão.
57. Uma entidade da Administração pública solicitou a compra de 30 computadores de mesa de uma marca de fabricante específica para um único fornecedor, com o intuito de manter a padronização, embora haja equipamentos similares oferecidos por marcas concorrentes e diversos fornecedores para a marca escolhida. Considerando que a assistência técnica será fornecida pelo fabricante, esse procedimento de compra
- (A) está em conformidade, uma vez que existe o princípio de padronização.
  - (B) está em conformidade, uma vez que os produtos concorrentes são semelhantes e não iguais.
  - (C) está em conformidade, devido a quantidade de equipamentos a comprar ser inferior a 50.
  - (D) não está em conformidade, devido a quantidade de equipamentos a comprar ser superior a 10.
  - (E) não está em conformidade, pois padronização não justifica a exclusividade de fornecimento.
58. Um cidadão que avaliava o quadro geral de preços de um edital de licitação identificou que esses preços estavam em desconformidade com os praticados no mercado e pediu a impugnação. Segundo a Lei nº 8.666/1983,
- (A) cabe somente a um agente da entidade licitadora a impugnação de licitações.
  - (B) cabe somente a um agente da Administração pública a impugnação de licitações.
  - (C) um cidadão pode solicitar a impugnação em razão de o preço geral está em desacordo com o mercado.
  - (D) só poderá haver impugnação nas compras para entrega imediata.
  - (E) só poderá haver impugnação nas compras com entrega até trinta dias após a ata da proposta.
59. Numa licitação realizada por um Tribunal de Contas, ocorreu empate de preços e condições para fornecimento de serviços de desenvolvimento de um *software* sob medida. Como critério de desempate, devem ser aplicados sucessivamente para assegurar preferência aos serviços, nessa ordem:
- (A) Produção no País; Produção ou Prestação de serviços por Empresas Brasileiras; Produção ou Prestação de serviços por empresas que invistam em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia no País.
  - (B) Produção ou Prestação de serviços por Empresas Brasileiras; Produção ou Prestação de serviços por empresas que invistam em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia no País; Produção no País.
  - (C) Produção ou Prestação de serviços por Empresas Brasileiras; Produção no País; Produção ou Prestação de serviços por empresas que invistam em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia no País.
  - (D) Produção ou Prestação de serviços por empresas que invistam em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia no País; Produção no País; Produção ou Prestação de serviços por Empresas Brasileiras.
  - (E) Produção no País; Produção ou Prestação de serviços por empresas que invistam em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia no País; Produção ou Prestação de serviços por Empresas Brasileiras.
60. Durante a execução de um contrato para implantar uma central de suporte técnico de tecnologia da informação em um ente da Administração pública, o fornecedor foi determinado como responsável exclusivo pelo fornecimento de detalhes para reporte de entregas de compromissos firmados, pois não havia um preposto da entidade contratante para acompanhar o contrato no local do serviço. Essa prática é
- (A) correta quanto à responsabilidade de reporte pelo fornecedor e incorreta quanto à inexistência do preposto da entidade contratante.
  - (B) correta quanto à responsabilidade de reporte pelo fornecedor, bem como quanto à inexistência do preposto da entidade contratante.
  - (C) incorreta quanto à responsabilidade do fornecedor e correta quanto à inexistência do preposto da entidade contratante.
  - (D) incorreta quanto à responsabilidade do fornecedor, bem como quanto à inexistência do preposto da entidade contratante.
  - (E) correta quanto à responsabilidade do fornecedor e à inexistência do preposto da entidade contratante, por se tratar de serviço de informática.